

# Afonsina

Tuna de Engenharia da Universidade do Minho



Cancioneiro

Setembro 2019



# ÍNDICE

A AFONSINA É QUEM MANDA AQUI!	4
AFONSINA	5
AFONSO	6
À MEIA-NOITE AO LUAR	7
AMOR DE SONHO	8
BRASILEIRA	9
CAPUCHINHO	10
CARAVELA	11
CHAGA	12
DIZER ADEUS	13
ESTUDANTINA PORTUGUESA	14
É TÃO BOM	15
GUIMARÃES, NOSSA CIDADE	16
HÁ DIAS EM QUE MAIS VALE	17
HOY ESTOY AQUI	18
LA BANDA	19
LA BIKINA	20
LENDA DA FONTE	21
LUAR DANADO	22
MADALENA	23
MAR Y CIELO	24
MENINA ESTÁS À JANELA	25
MÚSICA SUAVE	26
NOTURNA	27
O CARTEIRO	28
OLHOS CASTANHOS	29
ONDAS DO DOURO	30
ONDE ACABA O OESTE	31
Ó TEMPO VOLTA PARA TRÁS	32
PERDOEI	33
PILINHA	34
RAPARIGA	35
SAUDADE	36
SIGA A MARINHA/CHICO FININHO	37
SILENCIO	38
TRAÇADINHO	39
TUNALMENTE MOLHADO	40
UM CASO MAIS	41
VALSA DO OLHAR	42
YO SIN TI	43

## A AFONSINA É QUEM MANDA AQUI!

VERSÃO "POPEYE – THE SAYLOR MAN", ARRANJO: NINO PEREIRA

### [Acordes]

- 1ª Parte:** Ré, Sol, Ré, Sol, Ré, Lá, Ré  
**2ª Parte:** Ré, Sol, Lá, Ré, Sim, Sol, Mim, Lá, Ré  
**3ª Parte:** Ré, Sol, Mi, Lá, Sol, Mim, Lá, Ré

### [Subida]

- 1ª Parte:** Sol, Dó, Sol, Dó, Sol, Ré, Sol  
**2ª Parte:** Sol, Dó, Ré, Sol, Mim, Dó, Lám, Ré, Sol  
**3ª Parte:** Sol, Dó, Lá, Ré, Dó, Lám, Ré, Sol

### [1ª Parte]

A Afonsina é quem manda aqui!  
A Afonsina é quem manda aqui!  
Já disse e repito,  
Saia o nosso grito:  
"A Afonsina é quem manda aqui!"

### [2ª Parte]

Não sou de mandar,  
Mas comigo é assim:  
Se querem falar  
Que falem de mim!

Sou da tuna mais falada,  
No jornal e televisão.  
Sou do minho, da cidade  
Que é o berço da Nação!

### [3ª Parte]

Já fui rei de Portugal e até mais além!  
Fui guerreiro aclamado por mulheres também!  
Hoje sou um Afonsino, capa ao vento e ao destino,  
Jovem tuno destemido sem medo de alguém!

# AFONSINA

## LUZ&TUNA

**[Introdução]**      Dó, Sol (x2), Dó  
Mi, Lám, Sol, Dó      }      (x2)

Dó, Mi, Lám

Lám  
A escola nós já deixamos

Rém  
Veio a Universidade.

Sol  
As provas nós já passámos (x2)

Dó  
Veio a dificuldade.

Mi                      Lám  
E os amores que eu deixei

Rém  
E aquela que chorou...

Sol  
Até onde eu passei (x2)

Dó  
E o novo amor chegou.

### [Refrão]

Dó		Sol	
É a Afonsina – Tuna de Engenharia			
	Dó		
É bebedeiras, serenatas e folia.			
Mi		Lám	
Somos do Minho, esta grande academia			
Sol		Dó	
É a Afonsina – Tuna de Engenharia.			

(x2)

E os nossos professores  
Com jeitinho p'ra chumbar.  
São eles nossos doutores (x2)  
Que ensinam a estudar

Uma alma apareceu  
Sobre o dia que acabou.  
O canudo ele mereceu (x2)  
E o curso terminou.

### [Refrão]

Lám, Rém, Sol, Dó (x2)

### [Refrão]

## AFONSO

### ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

#### [Introdução]      Mi

Andava tão comprimido

Si7

Mal podia respirar.

O ano estava perdido

Mi

E a raposa a espreitar.

Mi

O pai escreveu-lhe da terra

Lá

“Então filho, o teu estudo?”

Lá

Mi

Afonso não deu resposta

Si7

Mi

Pobre rapaz estava mudo.

} (x2)

#### [Refrão]

Mi

Ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso...

Si7

Mi

Olha a sebenta, olha que o ano rebenta. (x2)

E lá começou a estudar

Horas e horas sem fim.

Até esqueceu namorar

Afonso, pobre de ti.

O tempo era sempre pouco

E o livro tão comprido.

Afonso andava louco

Ai mais um ano perdido.

} (x2)

#### [Refrão]

Lá regressou a casa

Tão triste, quase a chorar.

O pai fez uma festa

Por o seu filho chegar.

“Meu filho, já és doutor!”

Disse o pai todo possante.

“Ó pai, eu sou doutor.”

“Eu sou um grande estudante.”

} (x2)

#### [Refrão]

Ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso...

# À MEIA-NOITE AO LUAR

## FADO DE COIMBRA

**[Instrumental]**      Mi, Si7      } (x2)  
                                 Lá, Si7, Mi

Mi                      Si7  
À meia-noite ao luar  
Vai pelas ruas a cantar  
                                 Mi      } (x2)  
Um boémio sonhador.

Lá                      Mi  
E a recatada donzela  
                                 Si7  
De mansinho abre a janela  
                                 Mi      } (x2)  
À doce canção de amor.

**[Refrão]**  
Mi                                      Si7  
Ai como é belo, à luz da Lua,  
                                 Lá              Si7      Mi  
Ouvir-se um fado em plena rua.  
Mi                                      Si7  
Sou cantador apaixonado  
                                 Lá                      Si7      Mi  
Trinando as cordas a cantar o fado.

**[Instrumental]**  
Dão as doze badaladas  
E ao ouvir-se as guitarradas  
Surge o luar que é de prata.      } (x2)

E a recatada donzela  
De mansinho abre a janela  
Para ouvir a serenata.      } (x2)

**[Refrão]**

**[Instrumental]**

# AMOR DE SONHO

AFONSINA

**[Introdução]** Sol, Ré#dim, Fá#dim  
Lám7, Ré, Sol, Mim7, Lám7, Ré7  
Sol, Mim7, Lám7, Ré7

Lám7  
Amor de sonho é sonho  
Ré Sol  
E assim no sonho há esperança  
Mim7 Lám7  
O amor às vezes cansa  
Ré7 Sol  
Não sei porquê, não cheguei lá

Ré#dim  
Melhor é sempre o encanto  
O amor de encanto encanta  
Porque só chora e canta  
E amor p'ra mim  
Melhor não há.

**[Refrão]** Sol7  
Mal que te olhei parei, parei  
Dó Lám  
Sei bem o que senti, por ti, por ti  
Lá  
E sei também, meu bem, meu bem  
Ré  
Que assim o amor é lei,  
Lá Ré  
Já sei, já sei...

Amor de sonho é sonho  
E eu fui do sonho à esperança  
O amor às vezes cansa  
Não sei porquê, não cheguei lá

Quebrei aquele encanto  
Que na minha alma encanta  
Que ri, que chora e canta  
E amor p'ra mim  
Não há, não há.

} (\*)

**[Instrumental da 1ª quadra]**

(\*)

Lá  
Amor de sonho...  
Ré7, Ré  
Amor de sonho...  
Sol  
Aaaaaaaahh...



## BRASILEIRA

### ARRANJO: TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

Dó

Ai Ai, Ai Ai meu Deus

Sol

O que me aconteceu

O mundo está perdido

Dó Sol

E eu não aguento mais, Ai

Dó

Ai Ai, Ai Ai meu Deus

Dó7

Fá

Não descuro a confissão

Dó

Para mim não está bem claro

Sol

Dó

O que é que eu faço com a paixão.

Dó7

Fá

Basta ver como eu estou

Dó

Ré

Sol

Enjeitado, sem amor

Dó

Dó7

Fá

Vem depressa, me abraçar

Dó

Seja Santa, ou seja alguém

Sol

Dó

Para a festa começar.

Dó

Sol

Nananananana, Nanananana

Dó

Nananananana, Nanananana

Dó7 Fá

Nanananana na-na na-na

Sol

Dó, Sol, Dó

Nanananananananana

**[Repete a música toda 3 vezes, o tempo aumenta de cada vez]**

# CAPUCHINHO

CARLOS PAIÃO

## [Introdução] Dó

Dó Fá Sol  
Na sexta-feira, 13 de Janeiro  
Dó Ré Sol Fá#, Fá  
O Capuchinho Rodrigues Monteiro  
Dó Sol7 Dó Fá  
Foi à casinha da sua avózinha  
Dó Sol Dó  
Com leite e mel na sua cestinha.

Dó Fá Sol  
Vai à floresta e apanha uma flor  
Dó Ré Sol Fá#, Fá  
Fuma um cigarro e apanha uma moca  
Dó Sol7 Dó Fá  
Ouve os rugidos do noticiário  
Dó Sol Dó  
E vê que o mundo está todo ao contrário

## [Refrão]

Dó7 Fá Sol Dó Lám  
Leva o almoço à avózinha Maria  
Fá Sol Dó Dó7  
Que mora longe dali – i – i – i...  
Fá Sol Dó Lám  
A velha teve uma paralisia  
Fá Sol Dó, Mi, Lám, Sol  
Vai pô-la a fazer xixi – i – i – i, (x2)  
Fá Sol Dó  
Vai pô-la a fazer xixi.

A mãe disse ao jovem antes de partir:  
“Meu Capuchinho, tu tens de lá ir”  
“Mas tem cuidado, não ergas a voz”  
“Que anda nos bosques a loba feroz.”

“Vai pela sombra do lado de cá”  
“Não te aventures pelos maus caminhos”  
“Olha que a loba é má, muito má”  
“É uma bicha que come os meninos.”

## [Refrão]

E o Capuchinho desobedeceu  
Todo traquina pelos bosques se meteu  
Armou-se aos cucos, correu veloz  
Fá Dó Sol Dó Dó7  
E deu de trombas c’oa loba feroz.

Fá Sol Dó  
E a loba disse “Capuchinho rapagão  
Lám Lám, Lám7  
- ai que emoção!”  
Fá Sol Dó  
“Aonde vais com o cestinho na mão – todo  
Lám Lám, Lám7  
gentil”  
Fá Sol  
“Ai chega, chega que eu estou louca, louca,  
Dó Lám Lám, Lám7  
louca de paixão!”

Fá Sol Fá  
“Vamos os dois fazer a lua de mel  
Sol Sol, Fá#, Fá  
“p’ró meu covil...”  
Sol  
“p’ró meu covil...”

Dó Fá Sol Dó  
Ai Capuchinho que destino atroz!  
Fá Sol Sol, Fá#, Fá  
Casaste há dias c’oa loba feroz  
Dó Sol7 Dó Fá  
Por causa disso ficou a avózinha  
Dó Sol7 Dó  
Cheia de merda e toda mijadinha.

## [Refrão, último verso diferente]:

Vai pô-la a fazer cócó!

## CARAVELA

## AFONSINA

**[A cappella]** Tom: Mi

Uma vez um povo antigo  
Foi criado pelo mar  
Seguiu à destemido  
P'las correntes navegar...

Por terras mais distantes  
Sem um qualquer pavor  
Enfrentar terrores constantes

Mi, Fá#m11, Fá#m7, Mi

P'ra conquistar seu louvor

Mi Fá#m11  
Foram tempos já latentes  
Fá#m7 Mi  
Que gostamos recordar,  
Fá#m7

Descobrimos continentes  
Sol Lá  
Não há mais que conquistar.

Mi Mim  
Pois por hora, ando à nora,  
Misus4 Mi  
Sem destino p'ra rumar  
Misus4  
Onde irei seguir agora  
Sol Lá Lá# Dó  
Se não busco o além-mar?

**[Bridge, 4 voltas]** Mi, Lá**[Refrão]**

Mi Ré  
Voo numa caravela  
Lá Si7  
Deixo o vento me guiar,  
Mi Ré  
Ilustrar como uma tela  
Lá Si7  
Todo esse mar

Voo numa caravela  
Deixo o vento me guiar,  
Chegarei ao porto dela  
Lá Lá#m7 Lá  
P'ra nos seus olhos...

**[Bridge, 2 voltas]** Mi, Lá

Fui daqui ao oriente  
Mas o vento eu fui gastar,  
Percorri o ocidente  
Vejo o vento a se acabar...

Foram mil feitiçarias  
Pagas p'ra te revelar  
Serão mil as romarias  
Feitas para o festejar...

**[Bridge, 4 voltas]** Mi, Lá**[Refrão]****[Bridge, 2 voltas]** Mi, Lá**[Instrumental, 4 voltas]**

Mi, Mi7sus4, Mi, Mi7sus4, Sim7, Sol, Lá, Sol

**[Refrão completo, final diferente]**

(...)  
Chegarei ao porto dela  
Lá Lá#m7 Lá Lá7  
P'ra nos seus olhos...  
Mi, Lá  
...sonhar!

**[Bridge, 4 voltas, seguindo o verso anterior]****[Percussão apenas]****[Refrão completo]**

## CHAGA

### ORNATOS VIOLETA

**[Instrumental]**      **Mim(Mi), Mim(Ré#), Mim(Ré), Mim(Dó#), Mim(Dó), Mim(Si) (x3)**  
*(...sendo a nota entre parêntesis o baixo do acorde, que vai descendo sempre meio tom.)*

#### Mim

Foi como entrar, foi como arder  
Para ti nem foi viver  
Foi mudar o mundo sem pensar em mim

Mas o tempo até passou  
E és o que ele me ensinou  
Uma chaga p'ra lembrar que há um fim

(\*)

Diz sem querer poupar meu corpo  
Eu já não sei quem te abraçou  
Diz que eu não senti teu corpo sobre o meu

Quando eu cair  
Eu espero ao menos que olhes para trás  
Diz que não te afastas de algo que é também teu

Não vai haver um novo amor  
Tão capaz e tão maior  
Para mim será melhor assim

Vê como eu quero e vou tentar  
Sem matar o nosso amor  
Não achar que o mundo é feito para nós

**Mim(Mi), Mim(Ré#), Mim(Ré), Mim(Dó#), Mim(Dó), Mim(Si) (x4)**

(\*)

Foi como entrar, foi como arder  
Uma chaga p'ra lembrar que há um fim.

# DIZER ADEUS

## AFONSINA

[Instrumental 1] Mi, Lám, Mi (x2), Fá#m, Lám, Mi (x2)

[Instrumental 2] Dó#7, Fá#m, Si7, Mi (x3)

Lá, Lám

Quando partir,

Mi

Não deixarei de te amar

Lá, Lám

Quando partir,

Mi Fá#m, Sol#m, Solm

Irá comigo o teu olhar

(\*)

Fá#m

Si7

Deus sabe que ao ver-te assim

Fá#m

Si7

Triste e abandonada flor do meu jardim

Fá#m

Si7

Rosa encarnada de lágrimas mil

Lá, Lám

Minha alma chora...

Mi Dó#7

Que dói só de pensar

Fá#m

Que vou partir

Si7

Mi

E não vou ter-te perto de mim.

Lá, Lám

Saudade,

Mi

Dó#7

Do tempo que passamos juntos

Fá#m

Dos beijos

Si7

Mi

Que só tu sabes dar.

[Instrumental 1, só uma vez]

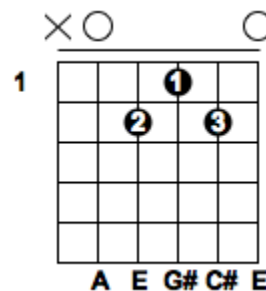
[Repete a partir de (\*)]

[Último verso diferente]:

Si7

Mi, Fá, Ré#m, LáM7

Que só tu sabes dar.



LáM7

# ESTUDANTINA PORTUGUESA

ADAPTAÇÃO – DALVA DE OLIVEIRA

**[Introdução]** Lá, Mi (x2) *(Igual ao instrumental do refrão.)*

Lá LáM Mi  
Somos cantores desta terra lusitana  
LáM  
Temos cantigas dos ares e dos mares.  
Lá RéM  
Desde o Algarve até à terra transmontana  
Sol Dó  
Há melodias do antigo Portugal.

(\*)  
LáM Mi  
O Douro rega os rubros cachos das colinas  
LáM  
De rubras cores está coberto o Litoral.  
RéM LáM  
Verde é o Tejo, verdes são as oliveiras  
Mi Lá  
As duas cores da bandeira nacional.

**[Refrão]**  
Porque a tua terra toda é um encanto  
Mi  
Porquê, porquê se maravilha quem te vê?  
Ai Portugal porque te quero tanto  
Lá  
Porquê, porquê te invejam todos ai porquê?  
Será que as tuas mulheres são formosas  
Mi  
Será, será que assim se alegra o coração?  
Será o aroma das tuas lindas rosas  
Lá  
Será, será que estás banhado pelo Sol.

**[Instrumental da 1ª quadra]**

**[Vozes voltam em (\*)]**

# É TÃO BOM

SÉRGIO GODINHO

**[Introdução]** Ré, Dó, Ré, Dó, Ré, Dó, Lá (x2)  
Lá#, Lá (x2)

Ré, Sol, Ré, Sol, Fá, Lá#, Dó, Lá  
Ré, Sol, Ré, Sol, Fá, Lá#, Dó, Fá

Dó

Vale a pena ver castelos no mar alto,

Lá

Vale a pena dar o salto

Dó

P'ra dentro do barco, rumo à maravilha,

Lá

E pé ante pé desembarcar na ilha.

Ré

Pássaros com cores que nunca vi,

Lá#

Que o arco-íris queria para si, eu vi,

Sol

O que eu quis ver afinal.

**[Refrão]**

Ré

Sol

É tão bom uma amizade assim

Ré

Sol

Ai, faz tão bem saber com quem contar.

Fá

Lá#

Eu quero ir ver quem me quer assim

Dó

Lá

É bom pra mim e é bom pra quem tão bem me quer.

(x2)

Vale a pena ver, o mundo aqui do alto,

Vale a pena dar o salto.

Daqui vê-se tudo, às mil maravilhas,

Na terra as montanhas e no mar as ilhas.

Queremos ir à lua mas voltar,

Convém dar a curva sem se derrapar,

Na avenida do luar.

**[Refrão, x3, acelerando sempre o ritmo]**

## GUIMARÃES, NOSSA CIDADE

AFONSINA

**[Refrão, só com vozes]**

**[Instrumental]**      Mim, Si7(x2), Mim, Mi, Lám, Dó, Si7

Mim                      Si7  
O castelo do grande Afonso  
                                Mim  
Guardava a linda cidade  
            Mi                      Lám  
Com a Penha no seu esplendor  
            Dó                      Si7  
A espreitar com mui saudade

O nascer de Portugal  
Foi aqui que começou  
Pode ver-se na muralha  
Dó                      Si7 Mi  
O símbolo que lá ficou

**[Refrão]**

            Lá                      Mi  
Guimarães, nossa cidade  
            Si7                      Mi  
Nobre berço da nação  
            Lá                      Mi  
Levarei p'rá eternidade  
            Si7                      Mi  
A saudade no coração

O silêncio reina na noite  
A Oliveira fica sozinha  
O canto já se ouve  
Guimarães nossa rainha

As guitarras correm as ruas  
O amor sempre louvado  
Saudades de uma paixão  
Já perdida no passado

**[Refrão]**

**[Instrumental]**

Cantamos até ao fim  
A maravilha desta cidade  
A Afonsina fica assim  
Grata para a eternidade

**[Refrão]**



# HÁ DIAS EM QUE MAIS VALE

## ALA DOS NAMORADOS

### [Instrumental]

### [Introdução] Mi, Fá#b9 (x4)

Mi Fá#b9 Mi  
Há dias, em que não cabes na pele  
Fá#b9

Com que andas  
Mi Fá#b9 Mi  
Parece comprada em segunda mão  
Fá#b9  
Um pouco curta nas mangas.

Mi Fá#b9 Mi  
Há dias, em que cada passo é mais um  
Fá#b9

Castigo de Deus  
Mi Fá#b9  
Parece que os sapatos que vês  
Mi

Enfiados nos pés  
Fá#b9  
Nem sequer são os teus.

Si Lá Sol# Dó# Fá#  
À noite voltas a casa, ao porto seguro  
Mi Fá#b9

E p'ra sarar mais esta corrida  
Mi

Vais lambar a ferida  
Fá#b9

Para o canto mais escuro  
Mi Fá#b9

Já vi,  
Mi

Há dias em que tu não cabes em ti.

### [Refrão]

Mi  
Avança,  
Ré Sol  
Na cara desse torpor  
Si  
Que te prende e te seduz

Sol Si  
A espada como a um Matador  
Sol

Com o gesto maior  
Lá Si Dó Si  
Do seu peito andaluz  
Ré  
Avança,

Si  
Com a raiva que sentes  
Mi  
Quando rangem os dentes

Ré Lá  
Ao peso da cruz  
Si  
Ao peso da cruz

Mi Fá#b9  
Parece que pagamos os  
Pecados deste mundo  
Amarrados aos remos de um  
Barco que está no fundo.

### [Solo de Saxofone]

Enfim,  
Há dias em que eu  
também estou assim.

### [Refrão]

### [Instrumental]

Parece que pagamos os  
Pecados deste mundo  
Amarrados aos remos de um  
Barco que está no fundo.

Há dias.

(x3)

# HOY ESTOY AQUI

ARRANJO: TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

**[Introdução]** Fá, Sol, Dó (x2)  
Sol, Dó, Sol, Dó, Mi, Lám (x2)  
Fá (x4)  
Sol, Dó, Sol, Dó, Mi, Lám (x2)

Hoy estoy aqui      Fá  
Sol      Dó  
Mañana me voy  
Fá      Dó  
Pasado mañana  
Mi      Lám      Mi, Lám  
Donde me encontraré

} (x2)

**[Refrão]**  
Sol  
Cartitas recibirás (solista)  
Dó  
Retratos te mandaré (todos)  
Fá      Dó  
Pero à mi persona  
Mi      Lám  
Nunca lá tendrás

} (x2)

**[Introdução]**

Mañana me voy  
À lá guarnición  
Soldado seré  
Dame tu bendición

} (x2)

**[Refrão]**

**[Instrumental da 1ª quadra]**

**[Refrão]**

**[1º Quadra, a cappella]**



# LA BIKINA

## RÚBEN FUENTES

**[Introdução]** Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Lá7, Ré7

Sol Si7  
Por las calles camina la bikina,  
Mim Sol7  
Y la gente comienza a murmurar,  
Dó Si7 Mim  
Dicen que tiene una pena,  
Lá7 Ré7  
Dicen que tiene una pena que le hace llorar.

Sol Si7  
Altanera, preciosa y orgullosa,  
Mim Sol7  
No permite la quieran consolar,  
Dó Si7 Mim Dóm  
Pasa luciendo su real majestad,  
Sol Mim Lám Ré7 Sol  
Pasa, camina, los mira sin verlos jamás.

**[Refrão]**

Dóm Fá7 Ré7 Solm  
Lá bi – ki – na  
Dóm Fá7 Lá#  
Tiene pena y dolor,  
Dóm Fá7 Ré7 Solm  
Lá bi – ki – na  
Lá7 Ré7  
No conoce el amor

**(\*)**

Sol Si7  
Altanera, preciosa y orgullosa,  
Mim Sol7  
No permite la quieran consolar,  
Dó Si7 Mim Dóm  
Dicen que alguien ya vino y se fue,  
Sol Mim Lám Ré7 Sol  
Dicen que pasa la vida soñando con él.

**[Instrumental]** Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Lá7, Ré7 (*introdução*)  
Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Dóm  
Sol, Mim, Lám, Ré7, Sol

**[Refrão]**

**[Quadra a partir de (\*), com o último verso repetido x3]**

# LENDA DA FONTE

## AFONSINA

**[Introdução]** Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x4)  
 Dó, Ré, Sol (x2)  
 Dó, Ré, Mim

Mim

Jovem destemido

Dó

Escudeiro sem igual

Ré Ré7

Não voltou um dia

Mim

De uma guerra fatal.

Dó

Ela o esperava

Ré Ré7 Mim

Na ânsia de o rever.

Dó

Quisera o destino

Ré Ré7 Mim

Jamais o iria ter.

**[Refrão]**

Ré

Conta a lenda da fonte

Sol

Que ela o veio esperar

Si7

Olhando o horizonte

Mim

Lágrimas no olhar.

Ré

Ainda hoje se ouve

Sol

Dita fonte a jorrar

Si7

Tristes sons encantados

Mim

De uma dama a chorar.

Dó, Ré, Sol (x2)

Dó, Ré, Mim

Levado no tempo

Existia um amor

Perdida paixão

De lágrimas e dor.

Os anos passaram

Mas o amor ficou.

Prendida paixão

De quem sempre o adorou.

**[Refrão]**

Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x2)

**[Refrão, a cappella]**

Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x2)

Dó / Ré / Sol (x2)

Dó / Ré / Mim

Dó

Mim

Conta a lenda... da fonte.

Dó, Ré, Mim

# LUAR DANADO

## TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

**[Começa apenas com vozes]**

**[Refrão]**

Sol Dó  
Esta história dá que falar  
Ré Ré7 Sol  
Trata de um caso singular

**[Entrada dos instrumentos]**

Si7 Mim  
De uma moça, que se encantou  
Lá7 Ré  
Foi por um tuno que passou.

Sol Dó  
Foram os dois ver o luar  
Ré Ré7 Sol  
Ele gostava de opinar  
Si7 Mim  
Mas a mocinha não topou  
Lá7 Ré7 Sol  
A opinião que ele mostrou.

Sol Si7 Mi7  
Ele tentou, não foi em vão  
Lá7 Ré7  
O tuno disse: "Estou com 'rezão!'"  
Sol Si7  
Abre a tua alma para mim  
Mim  
É que eu sou assim  
Lá7  
Não tenho culpa de gostar  
Ré  
De te mirar, de te curtir, de te opinar!

**[Refrão]**

A rapariga se comoveu  
E logo o tuno se engrandeceu  
E com a capa ele a cobriu  
O resto ninguém viu  
Ele é do Minho, tem pedal Ré Ré7  
Gosta de copos, de mulheres e coisa e tal... -al...

} (x2)

(...e do metal!)

**[Instrumental da 1ª quadra do Refrão]**

**[Refrão]**

# MADALENA

## MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

**[Introdução]** Solm, Ré<sup>m</sup>, Lá<sup>#</sup>, Lá, Ré<sup>m</sup>, Ré<sup>7</sup> } **(x2)** *(Na segunda vez para-se no Ré<sup>m</sup>)*

Ré<sup>m</sup> Solm  
Chorar, como eu chorava  
Lá Ré<sup>m</sup>  
Ninguém pode chorar  
Ré<sup>7</sup> Solm  
E amar, como eu amava  
Lá Ré<sup>m</sup> Ré<sup>7</sup>  
Ninguém deve amar

Solm Dó  
Chorava que dava pena  
Fá  
Por amor à Madalena  
Ré<sup>m</sup> Solm  
Mas ela me abandonou  
Ré<sup>m</sup>  
E assim murchou, em meu jardim,  
Lá<sup>#</sup>, Lá, Ré<sup>m</sup>, Ré<sup>7</sup>  
Essa linda flor

**[Refrão]**  
Solm  
La, la la, la la la  
Ré<sup>m</sup>  
La, la la, la la la  
Lá<sup>#</sup> Lá Ré<sup>m</sup>, Ré<sup>7</sup>  
La, la la, la la la, la la, la la la, la } **(x2)**

Solm Dó  
E Madalena foi  
Fá  
Como um anjo salvador  
Lá Ré<sup>m</sup>, Ré<sup>7</sup>  
Que eu adorava com fé.  
Solm Dó  
Um barco sem timão  
Fá  
Perdido em alto mar  
Lá Ré<sup>m</sup>, Ré<sup>7</sup>  
Sou, Madalena, sem ti, amor!

**[Refrão]**

## MAR Y CIELO

### LOS SABANDEÑOS

**[Introdução]** Ré, Lá, Mi, Lá (x2)

Lá Mi  
Me tienes, pero de nada te vale.  
Lá  
Soy tuyo porque lo dicta un papel (\*)  
Lá Ré  
Mi vida la controlan las leyes  
Lá  
Pero en mi corazón,  
Mi  
Que es el que siente amor  
Lá  
Tan solo mando yo.

Mi Lá  
El mar y el cielo se ven igual de azules,  
Mi Lá  
En la distancia parece que se unen,  
Lá  
Mejor es que recuerdes  
Ré  
Que el cielo siempre es cielo  
Fá  
Y que nunca, nunca, nunca  
Mi  
El mar lo alcanzará

Ré Mi Lá  
Permiteme igualarme con el cielo  
Ré Mi Lá  
Que a ti te corresponde ser el mar } (x2)

**[Repete a música toda, sem vozes até (\*)]**

**[Último verso diferente]:**

Ré Mi Lá Lá, Fá, Lá  
Que a ti te corresponde ser el mar.



# MENINA ESTÁS À JANELA

VITORINO

**[Introdução]** Ré, Sol, Lá, Fá#m, Sim, Mim, Lá, Ré  
Ré7, Sol, Lá, Fá#m, Sim, Mim, Lá, Ré

**[Refrão]**

«Ré» Sol  
Menina estás à janela  
Lá Fá#m  
Com o teu cabelo à lua  
Sim Mim  
Não me vou daqui embora  
Lá Ré  
Sem levar uma prenda tua.

Ré7 Sol  
Sem levar uma prendua tua  
Lá Fá#m  
Sem levar uma prenda bela  
Sim Mim  
Com o teu cabelo à lua  
Lá Ré Ré7  
Menina estás à janela.

**[Instrumental]** Ré, Mim, Lá, Sim (x3)

«Ré» Sol  
Os olhos requerem olhos  
Lá Fá#m  
E os corações, corações  
Sim Mim  
E os meus querem os teus  
Lá Ré  
Em todas ocasiões.

**[Refrão]**

# MÚSICA SUAVE

ROBERTO CARLOS

**[Introdução]** Dó, Dóm, Sim, Sim, Fá#, Fá, Mi  
Lá (x2), Ré, Ré7  
Sol, Mim, Lá, Ré7 (x2)

Sol  
Ainda bem que tocou  
Si  
Essa música suave  
Mim  
Eu posso dançar com você  
Sol Dó  
Como no passado.  
Dóm  
Dançando assim  
Sim Sol Fá# Fá Mi  
Eu tenho você nos meus braços  
Lá  
E posso sentir seu corpo macio  
Ré  
Seu peito desse jeito  
Ré7  
Apertado no meu peito

(\*)  
Sol  
Seu rosto colado no meu  
Sol Lá Lá# Si  
Me convida a dizer  
Mim  
Coisas que as outras pessoas  
Sol  
Não devem saber.

Dó Dóm  
Me abrace mais forte  
Sim  
Não se importe  
Sim Fá# Fá Mi  
Com os outros casais  
Lá Ré Ré7  
Que bom se essa música não terminasse  
jamais.  
Sol, Mim, Lá, Ré7 (x2)  
Sol, Sol/Lá/Lá#/Si  
Mim, Sol

**[Introdução]**

**[Repete a partir de (\*), até ao último verso]:**

Lá  
Que bom se essa música...  
Lá Ré  
Que bom se essa música não...  
Lá Ré Ré7  
Que bom se essa música não terminasse....  
Sol, Mim, Lá, Ré7, Sol  
Jamais!

## NOTURNA

### AFONSINA

**[Introdução]** Sol, Fá#, Sim (x2)  
Mim, Sim, Sol, Lá, Ré

Mim  
Pelo teu amor

Lá  
Mil e uma estrelas

Ré  
Eu vou conquistar.

Mim  
As pedras das calçadas

Lá  
Em rosas perfumadas

Ré  
Eu vou transformar.

#### [Refrão]

Fá#  
Meu primeiro amor  
Nesta noite fria

Sim  
Cheia de encanto  
Ouve a serenata

Sol  
Deste estudante  
Fá#

Eterno amante  
Sim  
Que tanto te quer.

Mim  
À luz do luar

Sim  
De guitarra na mão  
Sol, Lá

Deixo o meu amor  
Ré  
Com esta canção.

Mim, Lá, Ré (x2)

#### [Refrão]

À luz do luar  
De guitarra na mão  
Deixo o meu amor  
Com esta canção.

Mim, Sim

Deixo o meu amor  
Com esta canção.

## O CARTEIRO

ANTÓNIO MAFRA

### [Introdução] Dó, Fá (x4)

Fá Dó  
Manhã cedo segue a marcha  
Fá  
Sempre com a mesma cadência  
Dó  
E lá vai de caixa em caixa  
Fá  
Metendo a correspondência.

Lá  
Para uns são alegrias  
Rém Rém, Lá, Dó  
Para outros tristezas são.  
Dó  
O carteiro não tem culpa  
Fá  
É a sua profissão.

### [Refrão]

Fá  
Chegou o carteiro  
Das nove p'rás dez  
E a vizinha do lado  
De roupão enfiado  
Chegou-se à janela  
Dó  
Em bicos de pés  
E logo gritou:  
- Tráz carta p'ra mim?  
O carteiro que é gago  
Demora um bocado  
Fá  
E responde-lhe assim:  
- Não, não, não, não, não,  
Não, não trago nada.  
Dó  
Só, só, só, só, só trago o pacote  
Fá  
da sua criada.

### Dó, Fá (x2)

E o Sr. Roque desespera  
Pelo vale que nunca vem  
Vai sentindo infelizmente  
Como faz falta o vintém.

Para uns são alegrias  
Para outros tristezas são.  
O carteiro não tem culpa  
É a sua profissão.

### [Refrão]

### Dó, Fá (x2)

Quando o carteiro se atrasa  
Os protestos são em coro.  
As garotas ansiosas  
Por notícias do namoro.

Para uns são alegrias  
Para outros tristezas são.  
O carteiro não tem culpa  
É a sua profissão.

### Dó, Fá (x4)

### [Sobe 1 tom]

### Ré, Sol (x4)

### [Refrão]

Ré  
Só, só, só, só, só trago o pacote da sua...  
Sol  
Criada!

# OLHOS CASTANHOS

## FADO DE LISBOA

### [Refrão]

Mi

Teus olhos castanhos,  
De encantos tamanhos,

Fám

São pecados meus.

São estrelas fulgentes,

Si7

Brilhantes luzentes,

Mi

Caídas dos céus.

Mi

Teus olhos risonhos,

Dó#m

São mundos, são sonhos,

Fá#m

São a minha cor.

Mi

Teus olhos castanhos,

Si7

De encantos tamanhos,

Mi

São raios de luz.

Lám

Olhos azuis são ciúme

Si7 Mim

Que nada valem para mim

Lám

Olhos negros são duas sombras

Si7 Mim

Com uma tristeza sem fim

Lám

Olhos verdes são traição

Si7 Mim Lám

São cruéis como punhais

Mim

Olhos bons com coração, os teus,

Si7 Mim

Castanhos leais.

[Refrão]

[Instrumental]

[Refrão]

## ONDAS DO DOURO

TUNA UNIVERSITÁRIA DO PORTO

**[Introdução]** (acordes do refrão)

**[Refrão]**

Dó Sol  
Linda donzela vem à janela que a tuna passa  
Dó  
Ouve este canto que o teu encanto enche de graça  
Dó7 Fá Fám  
Olha p'ra lua que a noite é tua e o trovador  
Dó Sol Dó Mi7  
Enamorado canta enlevado trovas de amor.

Lám Mi7  
São teus cabelos ondas que o Douro leva p'ró mar  
Lám  
Lento embalo de melodia que faz sonhar  
Lá Lá7 Ré  
Barcos Rabelos feitos da esperança de um teu olhar  
Lám Mi7 Lá  
E a tuna ronda junto à Ribeira p'ra te cantar.

**[Refrão]**

Levo nos olhos a tua imagem brando fulgor  
Levo a saudade deixo esta trova ao teu amor  
Põe um sorriso, não te entristeças se a tuna parte  
Que o estudante eterno amante virá cantar-te.

**[Refrão]**

Dó Sol Dó  
Enamorado, canta enlevado trovas de amor.

# ONDE ACABA O OESTE

## ANAQUIM

### [Introdução] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x4)

Ré Fá  
 Vou a galope perseguindo uma miragem,  
 Sol Lá  
 Esboçada ao fundo entre a poeira e o horizonte.  
 Ré Fá  
 Não sei se a vejo, essa miragem de miragem,  
 Sol Lá  
 Mas se abrandar perco a razão de andar a monte.

Passo por estradas, desertos, desfiladeiros.  
 Passo certo, passo num passo apressado.  
 Passo por hóspede onde os outros chamam casa.  
 Passo por casas, sendo sempre forasteiro.

### [Refrão 1]

Sol Ré  
 Não vou parar, não posso! E se me esqueço  
 Lá Ré, Ré7  
 Destes contornos que tento levar guardados?  
 Sol Ré  
 E se me encanto, me embebedo e adormeço  
 Lá Ré, Ré7  
 E envelheço neste sítio conformado?  
  
 Não vou parar, não posso, não poderia!  
 Raiou o dia e até parto no silêncio  
 Haverá relva bem mais verde noutros campos  
 E estou tão certo que o engano me domina

### [Instrumental] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x2)

Vou a galope perseguida por fobias,  
 Há vários dias que as sei no meu encalço.  
 Já não a vejo, esta fobia de fobias,  
 Mas se abrandar esse descanso surge falso.

Passo por pedras e montes, passo no escuro.  
 Passo inseguro, passo num passo apressado.  
 Passo em naufrágio pelas âncoras dos barcos.  
 Passo em refúgios sempre em modo de batalha.

### [Refrão 2]

Não vou parar, não posso! E se me apanham  
 Esses contornos que em mim levo guardados?  
 E se adormeço, envelheço e me encanto  
 Neste recanto que de simples me conquista?

Não vou parar, não posso, não poderia!  
 Raiou o dia e até parto na penumbra  
 Não se vislumbra cavaleiros da cobrança  
 Mas só na dança de fugir tenho o alívio

### [Instrumental] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x2)

Ré Fá  
 Talvez me chorem não por mais que algumas horas,  
 Sol7 Lá#  
 Bato as esporas, já me lembro o que me move  
 Ré Fá  
 Era a miragem da miragem da miragem,  
 Sol7 Lá#  
 Velho fantasma que me leva a gente viva  
  
 Talvez me chorem não por mais do que um momento,  
 Voltou o vento, já me lembro o seu prenúncio  
 Era a fobia da fobia das fobias,  
 Velho fantasma que me leva a gente viva

### [Solo] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x4)

### [Só vozes]

Talvez me chorem por saberem ao que parto,  
 Ou me agarrem por me verem cá no fundo.  
 Esta fobia de não ter uma miragem,  
 Velho fantasma que me leva todo o mundo.

# Ó TEMPO VOLTA PARA TRÁS

ANTÓNIO MOURÃO

**[Introdução]** Ré, Lá, Mi, Lá  
(x2)

Lám Rémi  
A Severa foi-se embora  
O tempo para mim parou  
O passado foi com ela  
Para mim não mais voltou  
As horas para mim são dias,  
As horas para mim são dias,  
Os dias para mim são anos.

Recordação é saudade,  
Recordação é saudade,  
Saudade são os enganos.

**[Refrão]**

Ó tempo volta para trás  
Traz-me tudo o que eu perdi  
Tem pena e dá-me a vida  
A vida que eu já vivi  
Ó tempo volta para trás  
Mata as minhas esperanças vãs  
Vê que até o próprio Sol  
Volta todas as manhãs.

(x2)

Porque será que o passado  
E o amor são tão iguais?  
Porque será que o amor  
Quando vai não volta mais?

Mas para mim a severa (x2)  
É o eco dos meus passos.  
Eu tenho a saudade à espera (x2)  
Que ela volte p'ros meus braços.

**[Refrão, x2]**

**[O último verso]:**

Volta todas...  
As manhãs!



## PERDOEI

FRANCISCO RIBEIRO

**[Introdução]** Lám, FáM7, RéM, Sol, Sol#dim (x3)

Lám

Perdoei no instante,

FáM7

Enquanto a chuva caía

RéM

Perdoei a manhã

Sol

Sol#dim

Enquanto o dia nascia

Enquanto me conhecia

Perdoei, quase morria

Depois enquanto nascia

Perdoei

Porque errei

Perdoei ao desatino

E também ao desalento

Perdoei porque sabia

Sobre o vento

**[Instrumental, 2 voltas]**

**[Subida cromática]** Lá → Sol# (Power chords, apenas tônica e 5ª.)

(Começa no Lá [tônica na 5ª corda] e acaba no Sol# [tônica na 6ª corda], alterando a corda da tônica do Mi [8º traste, 5ª corda] para o Fá [1º traste, 6ª corda].)

Sol#, Sol, Mim7

Lám

Perdoei quando te via

Perdoei ao pensamento

**Igual à primeira quadra** Lám, FáM7, RéM, Sol, Sol#dim

Perdoei se não te via

Perdoei esse momento

Perdoei ao ser errante

E também, ao meu destino

Perdoei aos do meu sangue

E amei

Porque errei

Perdoei ao som do “Ai”

Perdoei ao que sentia

Perdoei a minha mãe

**Instrumentos e vozes param**

Perdoei

Sol, Sol#dim (x4)

Lám

# PILINHA

TONY MOREIRA & TUM

**[Introdução]** Ré (x2)  
Lá, Ré, Lá, Ré

Ré (x2) Sol  
Quando eu era pequenino  
Lá Ré  
Minha mãe disse vai, vai  
Si7 Mi  
Vai depressa assar sardinhas  
Lá Ré  
Para o jantar do teu pai.

} (x2)

**[Refrão]**

Ré Lá  
Estava a assar sardinhas com o lume a arder  
Ré  
Queimeei a pilinha sem ninguém saber  
Lá  
Se fosse outra coisa eu não me importava  
Ré  
Mas era a pilinha que eu tanto estimava

Menina da saia curta  
Manda as sardinhas assar  
Que eu não queimo a pilinha  
Para consigo casar.

} (x2)

**[Refrão]**

Passei-lhe as mãos pelas pernas  
Para as comparar com as minhas.  
Ela disse: “Ó *skinhead*  
Vai mas é assar sardinhas.”

} (x2)

**[Refrão]**

Ó filha não digas isso  
Trinca lá essa sardinha.  
Se queres ver um “*skinhead*”  
Olha para a minha pilinha.

} (x2)

**[Refrão, x2]**

# RAPARIGA

## ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

### [Introdução] Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Lá da aldeia de onde eu sou  
 Não perdoo às raparigas  
 Se uma o olho me piscou  
 Meto-me logo em intrigas

Dou-lhe dois ou três beijinhos  
 E vai de bater o pé  
 Eu não quero mexericos  
 E assim mesmo é que é  
 Eu não quero mexericos  
 E assim mesmo é que é

### [Refrão]

Ai rapariga se fores à fonte  
 Vai pelo carreiro que chegas lá mais depressa.  
 Ai tem cuidado com os rapazes  
 Loucos por ti, vê lá se algum tropeça.

### Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

No outro dia a Rosinha  
 Que é baixinha e trigueira  
 Foi ao baile com o António  
 Andaram na brincadeira

E agora já namoram  
 É tão bom de ver, ai é  
 Qualquer dia hão-de casar

E assim mesmo é que é  
 Qualquer dia hão-de casar  
 E assim mesmo é que é

### [Refrão]

### Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Esta vida são dois dias  
 Diz o povo e tem razão  
 E se é tão pouco tempo  
 Vou gozá-la até mais não

E se encontrar minha amada  
 Sorridente e cheio de fé  
 Vou levá-la ao altar  
 E assim mesmo é que é  
 Vou levá-la ao altar  
 E assim mesmo é que é

### [Refrão]

### Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Ai rapariga, rapariga, rapariga  
 Rapariga, ai rapariga tem cuidado  
 Ai rapariga, rapariga, rapariga  
 Rapariga, rapariga e assim mesmo é que é

### Sol, Dó

# SAUDADE

E. DAMAS & F. CARVALHO

**[Introdução]** Fá#m, Si, Mi, Lá, Si7, Mi, Mim

Lám Mim  
 Meu amor, essa flor,  
 Si7 Mim  
 Que parece olhar o céu azul sem fim,  
 Lám Mim  
 Tem um nome que gostamos de dizer  
 Si7 Mim  
 E esse nome trago sempre junto a mim.

Essa flor, meu amor,  
 Tem assim todo o encanto da ilusão  
 Que ao vê-la com a frescura da aguarela  
 Assim tão bela e pura faz bater o coração

**[Refrão]**

Fá#m Si7 Mi  
 Saudade, tens tal singeleza.  
 Lá  
 Pois a natureza,  
 Si7  
 Te deu esse nome  
 Mi  
 de tanta beleza.

(x2)

*(Na segunda vez, a primeira  
quadra é instrumental.)*

Saudade, florinha mimosa.  
 Mais bela que a rosa,  
 saudade florida  
 do amor e da vida.

Essa luz, que seduz  
 Ao espriar-se numa noite de luar.  
 Dá-te um mundo de mistério e de cor  
 Que é no fundo a saudade a rebrilhar.

És assim, para mim  
 Uma poema cheio de cor e sedução  
 Pois ao vê-la com a frescura da aguarela  
 Assim bela e tão pura faz bater o coração.

**[Refrão]**

Mi  
 Saudade, saudade...

# SIGA A MARINHA/CHICO FININHO

ALA DOS NAMORADOS/RUI VELOSO

## [Introdução]

Dó, Ré#, Sol, Mi, Lá, Ré (x2)

Sol, Ré7

Sol

Deixei um coração em cada porto

Lám, Mi, Lám

E um pranto de saudades ao redor.

Ré

Um lenço lá ao longe que recordo

Ré7 Sol

Mas não consigo ser melhor.

Para mim esta aventura é um farol

Dó

Não escondo que me dá algum prazer.

Ré# Sol Mi Lá

Mais vale navegar ao vento, ao Sol

Ré7 Sol

O que é que havemos de fazer?

## [Refrão - Siga a Marinha]

Sol

Adeus, Adeus

Lám, Mi, Lám

Terras do cais

Ré

Adeus, Adeus

Sol

Até nunca mais

Quem fica não entende esta conduta

Quem parte é que lhe dá algum sentido.

Um marinheiro em terra é que labuta

Em prol d'um apelido.

E se um dia a maré for de voltar

Alguém há de pagar o meu pecado.

À mesa ao fim da tarde

A ver o mar cantar connosco lado a lado.

Sol, Lám, Mi, Lám, Ré, Ré7

Sol, Dó9 (x2) (Apenas 1 guitarra)

Sol, Dó9 (x2) (Todas as guitarras)

Ré7#9

Sol

Dó9

Gingando pela rua, ao som do *Lou Reed*

Sol

Dó9

Sempre na sua, sempre cheio de speed

Segue o seu caminho, com merda na

algibeira,

O Chico Fininho, o *freak* da cantareira.

Da cantareira à baixa, da baixa à cantareira

Conhece os flipados todos de ginjeira.

## [Refrão - Chico Fininho]

Sol Dó9

Chico Fininho, Uuuuuuh (x3)

Sol Dó9 Ré7#9

Chico Fininho

Sol

Para mim esta aventura

Dó9

Para mim esta aventura

(x2)

Sol

Dó9

Para mim esta aventura é um farol

Sol

Dó9

Não escondo que me dá algum prazer

Dó Ré# Sol Mi Lá

Mais vale navegar ao vento, ao Sol

Ré7 Sol

O que é que havemos de fazer?

## [Refrão, x2- Siga a Marinha]

Sol

E um dia se a maré for de voltar

Dó

Alguém há de pagar o meu pecado

Ré# Sol Mi Lá

À mesa ao fim da tarde a ver o mar...

Lám

Ré

Ré7

Cantar connosco lado a lado.

Sol, Sol7, Dó, Dóm, Ré7

Sol7

# SILENCIO

## TUNA DE PERITOS DE SEVILLA

**[Introdução]** Solm, Lá7, Ré (x2)  
Ré, Ré7, Solm (x2), Ré, Lá7, Ré

Lá7 Ré  
Duermen ...en mi jardín  
Solm Lá7  
Las blancas azucenas,  
Ré  
Los nardos y las rosas.  
Ré Ré7 Solm  
Mi alma, tan triste y templorosa,  
Ré Lá7  
Que a las flores quiere ocultar  
Ré  
Su amargo dolor.

Dó Dó7 Fá  
Yo no quiero que las flores sepan  
Lá Lá7 Ré  
Los tormentos que me da la vida,  
Dó Dó7 Fá  
Si supieran lo que estoy sufriendo  
Lá# Solm Lá  
De pena morirán también.

### [Refrão]

Ré Lá  
Silencio, que están durmiendo  
Lá7 Ré  
Los nardos y las azucenas,  
Fá# Sol  
No quiero que sepan mis penas  
Ré Si7 Mim Lá7 Ré  
Porque si me ven llorando, morirán.

(x2)

(Na primeira vez, os instrumentos só entram no Fá#.  
Na segunda vez as vozes só fazem os dois últimos versos.)

Solm

**[Só vozes]:** Morirán...

# TRAÇADINHO

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

**[Introdução]** Dó, Sol, Lá, Ré, Fá, Sol (x2), Dó

Dó

Vejo a lua duas vezes

Sol

E o céu está a abanar

Fá

Que diabo aconteceu

Dó

Como é que aqui vim parar

Mi

Lám

As pernas estão a tremer

Mi

Lám

Isto agora vai ser bom

Fá

Sol

Queria cantar um fadinho

Dó Dó7

Mas não acerto no tom

Esta vida é de loucos

Esta vida de ir e vir

Quando um homem bebe uns copos

Começa logo a cair

**[Refrão]**

**[Refrão, só vozes]**

Fá, Dó, Mi, Lám (x4)

Fá Dó Mi Lám

Ai, Ai, Hoje é fatal!

Fá Dó Mi Lám

Ai, Ai, Estou mesmo mal!

(x2)

Fá, Dó, Mi, Lám (x2)

**[Refrão]**

Fá

Sol

Desta vez estou mesmo à rasca

Mi

Lám

Vou-me pirar de mansinho

Fá

Dó

Não volto àquela tasca

Sol

Dó

Não bebo mais traçadinho

(x2)

Dó, Sol, Lá, Ré, Fá, Sol (x2), Dó

Tenho a guitarra partida

Esta noite é para a desgraça

Não conheço esta avenida

Mas que diabo se passa

## TUNALMENTE MOLHADO

### TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

**[Introdução]** Ré, Lá#, Solm, Dó (x2)  
Lá#, Lá, Lá7

Ré Solm  
Gostava de ser marinheiro, para assim poder ter  
Lá Ré  
Uma amarra em cada porto e a nenhuma pertencer.  
Ré7 Solm  
Percorrer o mundo inteiro e com calma ver o mar,  
Dó Lá# Lá, Lá7  
Cantar canções às gaivotas, para com elas voar.

**[Refrão]**  
Ré Lá#  
Não sou marinheiro, sou um tuno.  
Solm  
Nunca andei no alto mar,  
Dó  
Mas canto trovas ao luar.  
Ré Lá#  
E a minha capa ao vento,  
Solm  
Tem paixão e desalento,  
Lá  
De uma barca a naufragar.

**[Introdução]**  
Houve um porto que eu amei, a quem eu canções compus,  
Um dia cortou amarras, já nem lhe vejo a luz.  
Nesse dia perdi tudo, foi mau tempo no alto mar.  
Cortei as velas e o leme p'rá deriva navegar.

**[Refrão]**

**[Refrão, a cappella]**

**[Refrão]**

**[Introdução]**

Ré



## UM CASO MAIS

### TROVANTE

**[Introdução]** Ré, Sol (x12)  
Mim, Sol (x4)  
Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Ré Sol Ré Sol  
Enquanto foi só um bom momento deu  
Ré Sol Ré Sol#, Ré  
Enquanto foi só um pensamento meu  
Sim Mim Sol Lá  
Deus, deu só num caso forte a mais.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Enquanto se achava graça ao que se escondeu  
E a horas eram mais longas do que a verdade  
Fez p'ra ser só outro caso mais.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

### [Refrão]

Sol Lá Ré Sim  
Enquanto for só ternura de Verão, eu vou.  
Sol Lá Ré Sim  
Enquanto a excitação der para um carinho, eu dou.  
Lá  
Traz  
Sol Lá  
Uma leveza  
Ré  
Ah, mas com certeza eu dou  
Mim Sol Lá  
Um outro melhor bom dia.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Já trocámos nortadas por vento sul  
Enquanto demos risadas foi-se o azul  
Nem sei qual deles foi azul demais.

Mas não ficará só a sensação de cor  
Nem sei o que o coração irá dizer de cor  
Se o Inverno for, depois, duro demais.

### [Refrão]

### [Instrumental]

# VALSA DO OLHAR

ANTUNIA

**[Instrumental]** Si7, Mi, Fá#m, Si7, Mi (x2)

Mi	Dó#7	Fá#m	} (x2)
Quando os teus olhos dizem o que eu quero			
Si7		Mi	
Logo aos meus apetece responder,			
Dó#7	Fá#m	Lám	
E ao ver a alegria dos meus espero meu bem			
Mi	Si7	Mi	
Que os teus também se possam comover.			

**[Refrão]**

Si7	Mi	} (x2)
Se os teus olhos dizem		
	Dó#7 Fá#m	
O que não ousa a tua voz,		
Si7	Mi	
Mesmo sem palavras		
	Lá Si7 Mi	
O nosso olhar fala por nós.		

**[Instrumental]**

Quando os teus olhos dizem em segredo	} (x2)
Coisas que só os meus podem entender	
Fecho os meus olhos pois tenho medo, meu bem	
Que seja tudo um sonho do meu querer.	

**[Refrão]**

**[Instrumental]**

Mi, Dó#7, Fá#m  
 Si7, Mi  
 Dó#7, Fá#m, Lám  
 Mi, Si7, Mi

**[Refrão]**

**[Instrumental]**

## YO SIN TI

MAYSA

**[Introdução]** Ré, Ré, Ré, Ré, Sol, Solm, Ré

(Nos acordes de Ré e Fá a 5ª vai aumentando meio tom de acorde para acorde e o baixo mantém a nota principal. Em alguns acordes o baixo está assinalado à frente da nota principal.)

Ré Ré  
Cada vez, que estoy a solas  
Ré Ré  
Triste estoy y me doy cuenta  
Sol(Ré) Solm(Ré) Ré  
Que sin ti, no hay ilusión de amor  
Fá Fá  
Veo el mar, de imensas holas  
Fá Fá  
Veo un sin fin, lleno de estrellas  
Lá# Lá#m Fá  
Que sin ti, pierden su intensidad (ah, ah, ah, ah)  
Lá# Lá  
Faltas tu, a cada instante, en la luz del sol brillante  
Dó#m Ré7 Solm Lá Lá7  
Yo sin ti, no volveré a sonreír, como antes

**[Refrão]**

Ré	Contracanto:
Por favor	"Vén a mí"
Ré	
Vén que te extraño	"Vén por favor"
Ré Ré	
Vén a mí, toma mis manos	"No"
Sol(Ré) Solm(Ré) Ré	
No me dejes tu, morir de amor	"Morir de amor"

**[Repete ao início com o instrumental da parte dos acordes de Fá]**

(Descida dos baixos no acorde de Sim: Si, Lá, Sol#, Sol)

Sim

Morir de amor

Mim

No me dejes, No

Ré (Baixos: Ré, Dó#)

Morir de amor

Sim (Baixos: Si, Lá)

No me dejes morir de amor

Contracanto:

Lá

"No"

"No me dejes morir de amor"

Sol (Baixos: Sol, Fá#)

"No me dejes my amor"

Mim Ré

Morir de amor.